

SE EU PUDESSE CONTROLAR O TEMPO

LAIANA PEREIRA DA SILVEIRA¹

ORCID <https://orcid.org/0000-0001-8506-5230>

FRANTIESKA HUSZAR SCHNEID MOREIRA¹

ORCID <https://orcid.org/0000-0002-9351-0776>

Submetido em: 06/12/2018

Aceito em: 06/03/2019

A construção de nossas memórias afetivas pode ser feita com o auxílio de objetos pessoais, e as vestimentas são um ótimo gatilho para isto, o editorial de moda “Se eu pudesse controlar o tempo” serve como uma demonstração de como fixar lembranças e eternizar momentos através de vestimentas e de objetos. A mini-coleção de moda composta por três looks, foi desenvolvida a partir do garimpo de peças em brechós e feiras beneficentes, para reutilizar produtos já existentes, dando uma nova vida a eles. E a ideia de escolher um brick como locação foi devido a ser um lugar onde há muitos objetos com histórias e memórias diferentes reunidos.

A historiadora e mestre em Memória Social, Luciana Andrzejewski (2015) traz em sua contribuição para o livro Memórias e Museus de Márcia Merlo, uma reflexão sobre a moda como despertar da memória, onde afirma que:

A moda, mais do que qualquer outro objeto, é o que está mais próximo da gente. A partir da roupa ou do acessório, podemos lembrar com precisão momentos importantes que estiveram relacionados a algum momento da nossa história pessoal (ANDRZEJEWSKI, 2015, p. 89).

A roupa além de ser um objeto, não é qualquer objeto, é o que está mais próximo ao indivíduo, que está conectado diretamente a pele, protegendo o

¹ Instituto Federal Sul Rio Grandense - Campus Pelotas Visconde da Graça

corpo, sofrendo o primeiro impacto, e como qualquer outro objeto, as roupas podem dizer muito sobre a personalidade de cada um, pode representar algo mais valioso, e receber alguma atribuição afetiva que vá além da sua funcionalidade inicial, Nery (2015) ressalta que:

Os objetos vinculados aos indivíduos podem dizer muito sobre eles, tanto aqueles que estão mais próximos do corpo, a exemplo daqueles que compõem a indumentária e a vestimenta, quanto os que ficam escondidos em gavetas, em caixas ou expostos nas estantes domésticas. Esses objetos que são guardados e preservados pelo seu dono, aos poucos podem vir a adquirir um valor sensível e uma importância simbólica tanto para ele próprio quanto para os outros indivíduos, que por ventura estiverem na sua presença, principalmente para as pessoas mais próximas (NERY, 2015, p. 18).

A indumentária num todo, pode ser vista como um elemento primordial para registrar as memórias de algum momento específico, as peças de vestuário assumem uma responsabilidade informativa, as roupas viram mediadoras entre o visível e o invisível, ao mesmo tempo em que as são marcadas pelas pessoas, elas também marcam quem as veste.

REFERÊNCIAS

ANDRZEJEWSKI, Luciana. A moda como despertar da memória. In: MERLO, Márcia (org). **Memórias e museus**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015. p. 89-98.

NERY, Olivia Silva. **A invisibilidade na materialidade**: as pontes de memória nos objetos de Lyuba Duprat. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015.



FIGURA 1—O TEMPO, OS BOTÕES, AS HISTÓRIAS.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 2— ATRAVÉS DE UM OBJETO.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 3 – PILHAS DE LIVROS NA TAPÊÇARIA.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 4 – MISTURA DE DETALHES.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 5 – EM MEIO ÀS PLACAS E A CRISTALEIRA.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 6—ABSORVENDO O LOCAL.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 7 – CADA BOTÃO, UMA HISTÓRIA.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 8—ATRAVÉS DO FILTRO.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 9—UM SENTIMENTO.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 10— POR MEIO DA FORMA.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL



FIGURA 11 – A FÉ.

CRÉDITOS DA IMAGEM: ELABORADA PELA AUTORA, BRICK QUEBRA GALHO, 2018.

FOTÓGRAFA: NATHALIA MUSWIECK GRILL